

## INSTITUTO SOCIAL HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ

### Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Administradores do  
**Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz**  
São Paulo - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho

Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e mé-

dias empresas e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião

sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Ainda, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem

em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2018.

**ERNST & YOUNG**  
**AUDITORES INDEPENDENTES S.S.**  
**CRC-2SP015199/O-6**

**KLAAS JOHNSEN**  
**CONTADOR CRC-1SP267150/O-0**

**Balanco patrimonial**  
**31 de dezembro de 2017**  
**(Valores expressos em reais)**

	Notas	Matriz		CHE		Total	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes próprios	5	<b>3.624</b>	22.937	<b>1.429.392</b>	1.893.497	<b>1.433.016</b>	1.916.434
Recursos de contrato de gestão a receber	6	-	-	<b>5.100.000</b>	665.781	<b>5.100.000</b>	665.781
Estoques	7	-	-	<b>821.371</b>	744.678	<b>821.371</b>	744.678
Créditos diversos		<b>546</b>	-	<b>221.809</b>	-	<b>222.355</b>	-
Despesas antecipadas		-	-	<b>177.607</b>	64.773	<b>177.607</b>	64.773
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>4.170</b>	22.937	<b>7.750.179</b>	3.368.729	<b>7.754.350</b>	3.391.666
<b>Total do ativo</b>		<b>4.170</b>	22.937	<b>7.750.179</b>	3.368.729	<b>7.754.350</b>	3.391.666
<b>Passivo circulante</b>							
Fornecedores	8	<b>10.008</b>	-	<b>6.001.691</b>	2.746.884	<b>6.011.699</b>	2.746.884
Obrigações trabalhistas	9	<b>20.685</b>	-	<b>4.478.325</b>	251.275	<b>4.499.010</b>	251.275
Obrigações tributárias		<b>681</b>	-	<b>470.048</b>	67.846	<b>470.730</b>	67.846
Empréstimos pessoas ligadas		<b>204.817</b>	188.569	<b>114.031</b>	114.031	<b>318.848</b>	302.600
Contas a pagar		-	-	<b>177.607</b>	-	<b>177.607</b>	-
Provisão para contingências	10	-	-	<b>65.942</b>	-	<b>65.942</b>	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>236.191</b>	188.570	<b>11.307.644</b>	3.180.036	<b>11.543.835</b>	3.368.605
<b>Patrimônio social</b>							
(Déficit) superávit acumulado		<b>(165.632)</b>	-	<b>188.693</b>	-	<b>23.061</b>	-
(Déficit) superávit do exercício	11	<b>(66.388)</b>	(165.632)	<b>(3.746.158)</b>	188.693	<b>(3.812.546)</b>	23.061
<b>Total do patrimônio social</b>		<b>(232.020)</b>	(165.632)	<b>(3.557.465)</b>	188.693	<b>(3.789.485)</b>	23.061
<b>Total do passivo e do patrimônio social</b>		<b>4.170</b>	22.937	<b>7.750.179</b>	3.368.729	<b>7.754.350</b>	3.391.666

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado  
31 de dezembro de 2017  
(Valores expressos em reais)

	Notas	Matriz		CHE		Total	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>Receitas</b>							
Recursos para custeio	12	-	-	49.767.107	2.025.634	49.767.107	2.025.634
Recursos para investimentos	12	-	-	1.265.588	1.753.092	1.265.588	1.753.092
Recurso complementar para custeio	12	-	-	3.746.158	-	3.746.158	-
Receitas sobre doações		26.000	-	-	-	26.000	-
		<b>26.000</b>	-	<b>54.778.852</b>	3.778.726	<b>54.804.852</b>	3.778.726
<b>Custos</b>							
Custo operacional/implantação	13	(82.296)	(154.756)	(51.600.582)	(1.659.017)	(51.682.878)	(1.813.773)
(Déficit) superávit bruto		<b>(56.296)</b>	(154.756)	<b>3.178.271</b>	2.119.709	<b>3.121.974</b>	1.964.953
<b>Despesas operacionais</b>							
Serviços profissionais	14	(3.248)	(5.000)	(605.482)	(77.464)	(608.730)	(82.464)
Outras despesas	14	(3.914)	(5.553)	(106.041)	(8.830)	(109.955)	(14.383)
Bens adquiridos com recursos de investimentos	15	-	-	(1.265.588)	(1.753.092)	(1.265.588)	(1.753.092)
Bens adquiridos com recursos de custeio	15	-	-	-	(89.325)	-	(89.325)
Provisões para créditos duvidosos	14	-	-	(3.746.158)	-	(3.746.158)	-
Baixas de custeio a receber	14	-	-	(665.781)	-	(665.781)	-
Resultado operacional		<b>(63.458)</b>	(165.309)	<b>3.132.837</b>	190.998	<b>(3.274.238)</b>	25.689
<b>Encargos financeiros líquidos</b>							
Despesas financeiras		(3.098)	(363)	(544.244)	(2.423)	(547.342)	(2.786)
Receitas financeiras		168	40	8.866	118	9.034	158
		<b>(2.930)</b>	(323)	<b>(535.379)</b>	(2.305)	<b>(538.308)</b>	(2.628)
(Déficit) superávit do exercício		<b>(66.388)</b>	(165.632)	<b>(3.746.158)</b>	188.693	<b>(3.812.546)</b>	23.061

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente  
31 de dezembro de 2017  
(Valores expressos em reais)

	Matriz		CHE		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
(Déficit) do exercício	(66.388)	(165.632)	(3.746.158)	188.693	(3.812.546)	23.061
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<b>(66.388)</b>	(165.632)	<b>(3.746.158)</b>	188.693	<b>(3.812.546)</b>	23.061

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa  
31 de dezembro de 2017  
(Valores expressos em reais)

Descrição	Notas	Matriz		CHE		Total	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais							
(Déficit) superávit do exercício		<b>(66.388)</b>	(165.632)	<b>(3.746.158)</b>	188.693	<b>(3.812.546)</b>	23.061
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – contas a receber		-	-	<b>(3.746.158)</b>	-	<b>(3.746.158)</b>	-
Prejuízo em repasse não recebido		-	-	<b>(665.781)</b>	-	<b>(665.781)</b>	-
Atualização e complemento da provisão para contingências		-	-	<b>65.942</b>	-	<b>65.942</b>	-
Variação de ativos e passivos operacionais							
Recursos a receber de contratos de gestão		-	-	<b>(22.280)</b>	(665.781)	<b>(22.280)</b>	(665.781)
Estoques		-	-	<b>(76.693)</b>	(744.678)	<b>(76.693)</b>	(744.678)
Despesas pagas antecipadamente		-	-	<b>(221.809)</b>	(64.773)	<b>(221.809)</b>	(64.773)
Outros créditos		<b>(546)</b>	-	<b>(112.834)</b>	-	<b>(113.380)</b>	-
Fornecedores		<b>10.008</b>	-	<b>3.254.807</b>	2.746.884	<b>3.264.815</b>	2.746.884
Obrigações trabalhistas		<b>20.685</b>	-	<b>4.227.050</b>	251.275	<b>4.247.735</b>	251.275
Obrigações tributárias		<b>681</b>	-	<b>402.202</b>	67.846	<b>402.883</b>	67.846
Contas a pagar		-	-	<b>177.607</b>	-	<b>177.607</b>	-
Fluxo de caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais		<b>(35.560)</b>	(165.632)	<b>(464.105)</b>	1.779.466	<b>(499.665)</b>	1.613.834
Fluxo de caixa das atividades de financiamento							
Empréstimos de pessoas ligadas		<b>16.247</b>	188.569	-	114.031	<b>16.247</b>	302.600
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		<b>16.247</b>	188.569	-	114.031	<b>16.247</b>	302.600
Acréscimo (redução) de caixa e equivalentes		<b>(19.313)</b>	22.937	<b>(464.105)</b>	1.893.497	<b>(483.418)</b>	1.916.434
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<b>22.937</b>	-	<b>1.893.497</b>	-	<b>1.916.434</b>	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<b>3.624</b>	22.937	<b>1.429.392</b>	1.893.497	<b>1.433.016</b>	1.916.434
Acréscimo (redução) de caixa e equivalentes		<b>(19.313)</b>	22.937	<b>(464.105)</b>	1.893.497	<b>(483.418)</b>	1.916.434